

O ENSINO DO VOLEIBOL NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Hellen Christine Soares Sousa¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Jayane Rodrigues de Lima²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Douglas Alves da Silva³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

Este relato tem como objetivo relatar e analisar a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado IV do curso de Licenciatura em Educação Física. A prática foi realizada durante um semestre letivo em uma escola pública de ensino médio em tempo integral, localizada no município de Iguatu, no interior do estado do Ceará. O foco principal do trabalho foi o voleibol, modalidade escolhida por se destacar como a preferida entre os estudantes e por já estar fortemente inserida na cultura esportiva da escola. A primeira etapa do estágio consistiu em observações sistemáticas, permitindo compreender o perfil dos alunos e identificar suas preferências em relação às práticas corporais. Logo foi possível perceber o entusiasmo da turma pelo voleibol, que superava até mesmo o futsal em adesão e interesse. Essa popularidade se justificava por fatores como a frequência com que a modalidade aparece na mídia, o prestígio de atletas nacionais e a existência de campeonatos regionais que reforçam o vínculo dos jovens com esse esporte. A partir desse cenário, as aulas foram elaboradas considerando três dimensões da aprendizagem: cognitiva, procedimental e atitudinal. No aspecto cognitivo, buscou-se explorar o conhecimento das regras e táticas do jogo; na parte procedimental, trabalhou-se a execução dos fundamentos técnicos de maneira progressiva; e, no campo atitudinal, incentivaram-se valores como o respeito mútuo, o trabalho em equipe e a empatia entre os colegas. As práticas foram organizadas de modo participativo, promovendo o protagonismo dos alunos e garantindo a inclusão de todos nas atividades. Mesmo com desafios como a escassez de materiais e as limitações do espaço físico, foi possível realizar um trabalho pedagógico significativo. Soluções criativas e adaptações metodológicas foram fundamentais para superar esses obstáculos, além da escuta ativa dos alunos, que contribuiu para tornar as aulas mais envolventes e colaborativas. Além dos ganhos físicos e técnicos, observou-se uma evolução no aspecto social e emocional dos estudantes. A vivência com o voleibol colaborou para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da convivência ética -competências indispensáveis em uma educação que valoriza a formação integral. Conclui-se que o ensino do voleibol, alinhado aos interesses dos alunos e fundamentado em práticas pedagógicas conscientes, pode enriquecer significativamente as aulas de Educação Física, tornando-as mais atrativas, educativas e transformadoras.



Palavras-chave: Educação Física; Ensino Médio; Voleibol; Formação Docente.